

Condições para a Revelação do Conhecimento Cabalístico

Por Rav Michael Laitman Artigos

Existem três razões para ocultação do Conhecimento Cabalístico:

- Quando não há a necessidade de revelá-lo;
- Quando é impossível revelá-lo;
- O segredo pessoal do Criador.

Todas as três proibições acima mencionadas são impostas simultaneamente em todos os mínimos detalhes da Cabalá, e nenhuma permissão para revelar o conhecimento é recebida, a menos que as três condições sejam cumpridas.

A proibição "Não há necessidade de revelar" permite revelar a sabedoria apenas se for para o bem óbvio da humanidade. A Cabalá afirma: "Aquele que acumula conhecimento traz tristeza". Se o conhecimento chega às mãos de pessoas inescrupulosas e imorais, ele pode ser usado em detrimento da sociedade. Vemos os resultados de uma revelação descontrolada de conhecimento em nossa vida conturbada, na ameaça de destruição, no terror. A razão para isso está no fato de que a maioria das pessoas vive segundo o princípio "E daí?". Esses indivíduos despreocupados circulam impensada e desnecessariamente a sabedoria da Cabalá. Por essa razão, os Cabalistas aceitaram apenas aqueles estudantes que poderiam mantê-la em segredo e abster-se de revelá-la desnecessariamente.

A proibição "Impossível de revelar" deriva de limitações da linguagem que é incapaz de tornar sutis noções espirituais que não podemos perceber. Uma vez que todas as tentativas verbais estão fadadas ao fracasso e conduzem a conclusões errôneas, somente um Cabalista, que alcançou um alto nível espiritual e adquiriu uma propriedade especial para revelar claramente a sabedoria celestial, pode fazê-lo.

Esta propriedade especial é descrita nas obras do grande Cabalista Ari: "Saibam que as almas dos grandes Cabalistas são preenchidas com a Luz exterior (Circundante) ou com a Luz Interior(Pnimi) (preenchimento)".



As almas preenchidas com a Luz Circundante têm o dom para expor o conhecimento cabalístico, dotando-o de palavras claras, para que somente os merecedores possam compreendê-lo. A alma do grande Rashbi foi preenchida com a Luz Circundante, portanto ele tinha o poder de explicar as coisas de tal maneira que, quando ele falou diante da Grande Assembléia, somente aqueles que o entendiam que mereceram. Assim, somente ele recebeu a permissão divina para escrever "O Livro do Zohar", embora os Cabalistas que viveram antes dele soubessem mais. Eles não tinham o dom de esclarecer as noções espirituais em palavras.

Portanto, vemos que as condições de revelar a sabedoria cabalística dependem não de quão conhecedor é um Cabalista, mas das propriedades de sua alma, de sua capacidade de expressar o imperceptível. Somente por causa deste dom ele recebe permissão para revelar uma certa parte da sabedoria da Cabalá.

É por isso que não encontramos nenhuma obra fundamental sobre a Cabalá composta antes de "O Livro do Zohar". As que estão disponíveis contêm sugestões vagas e inconsequentes. Depois de Rashbi (o 2º século A.D.), somente o Ari (o século XVI A.D.) pôde divulgar a sabedoria da Cabalá. Embora os Cabalistas que viveram antes dele provavelmente soubessem muito mais do que ele, eles não receberam a permissão para revelar a sabedoria devido à razão acima mencionada. Por isso, abstinham-se de compor e imprimir qualquer coisa além de algumas observações vagas. É por isso que desde o tempo do Ari todos os Cabalistas genuínos pararam de usar outros livros e apenas estudam suas obras e "O Livro do Zohar".

A proibição "O segredo pessoal do Criador" consiste em que o conhecimento cabalístico é revelado somente àqueles que se dedicam abnegadamente à ideia de similaridade com o Criador. Portanto, os Cabalistas do passado sempre selecionaram apenas aqueles estudantes que de todo o coração aspiravam aprender a fim de alcançar a equivalência de forma com o Criador. Uma vez que todos os outros foram rejeitados e desde que a Cabalá foi ocultada dos olhos do público, muitos malintencionados (fraudes) se passaram como Cabalistas e lucraram com adivinhações, fazendo amuletos, "salvando" pessoas do mau-olhado e vendendo muitos outros "milagres" atraindo simplórios. Até hoje, há dezenas de tais "cabalistas" e clientes de seus mascotes "divinos", pulseiras vermelhas, água benta, etc.

Originalmente, a Cabalá foi ocultada por essa mesma razão; portanto, os verdadeiros Cabalistas assumiram a obrigação de submeter seus discípulos a testes muito rigorosos. Isso explica por que apenas poucas pessoas em cada geração receberam permissão para estudar a sabedoria da Cabalá e para revelar uma parte dela sob a condição de que todas as três proibições listadas acima sejam levantadas.

O fato é que somente se "um ponto no coração do homem" desperta, ele aspirará a alcançar as propriedades do Mundo Superior e a semelhança com o Criador. Somente essas pessoas podem aprender a Cabalá. Os outros estão ansiosos para aprender "ações mágicas para controlar o destino e manipular os outros". É claro que tudo o que eles produzem é um efeito psicológico que, às vezes, pode realmente "fazer maravilhas". No entanto, não devemos confundir isto com as forças e propriedades Superiores. Por esta razão, até hoje existem dois tipos de sabedoria: "Cabalá para os consumidores" e "a Ciência da Cabalá". O primeiro serve para o benefício dos vendedores de amuletos; a segunda é para aqueles que verdadeiramente aspiram descobrir o espiritual.

Uma pessoa não deve pensar que essas três proibições impostas à revelação do conhecimento cabalístico dividem a Cabalá em três partes. Não, cada parte, palavra, noção e definição se enquadram nessas três interdições.

No entanto, surge uma questão: se esta ciência estava completamente oculta, como todas as composições cabalísticas apareceram? O fato é que as duas primeiras proibições diferem da terceira. A última proibição é a mais rigorosa, enquanto as duas primeiras estão sujeitas a alterações. Com o desenvolvimento da sociedade, a proibição "Não há necessidade de revelar" se transforma no comando "Há uma necessidade de revelar", como nos casos do Ari, Rashbi e, em menor grau, outros Cabalistas. Similarmente, em nosso tempo a proibição "Não há necessidade de revelar" torna-se "Há uma necessidade de revelar", portanto a Cabalá é agora revelada para toda a humanidade.

Michael Laitman, PhD, Rav (Michael Laitman) / Artigos